Coisas a fazer

Lucimar Bello
Galeria de Arte do Espaço Cultural do Mercado
30/03 a 27/04/2012

A exaustão da auto-referência da forma modernista nos anos 60 do século XX, levou os artistas a buscarem novos campos e suportes não convencionais. Conceito, tempo, espaços naturais e urbanos e o próprio corpo, ainda hoje prevalecem como forte campo de investigação.

Dentre essas questões da produção artística contemporânea, o corpo tornou-se uma das mais importantes. Lugar da conexão do artista com a obra e conseqüentemente com o mundo, ela abrange atualmente a corporeidade do próprio artista, do outro, da obra, da arte e até mesmo a do aparato técnico utilizado.

A arte contemporânea parece ter incorporado às suas possibilidades um fluxo de tempo que permite situar o trabalho entre o desejo criador e o encontro com seu público.

É neste intervalo que está a potência do trabalho de Lucimar Bello que, ao longo do tempo, vem construindo uma obra centrada no encontro com o outro - de forma pessoal e única - criando trabalhos/propostas para o exercício da alteridade.

Os deslocamentos da artista, os contatos feitos pessoalmente, por cartas ou e-mails, os registros de percursos rodoviários, aéreos e até imaginários e desejados são pretextos para 'desvios poéticos', como diz Lucimar.

É o seu encontro com o outro que importa. O que vemos aqui no Espaço Cultural do Mercado em Uberlândia é uma narrativa poética autônoma, que refaz o percurso afetivo da artista e, ao mesmo tempo, apresenta seu programa de trabalho e seu pensamento artístico.

São trabalhos estruturados na forma de séries (alguns polípticos), que transitam entre: desenhos, fotografias, xérox, mapas e outros suportes.

Os calendários existentes nas agendas de Lucimar, entre os anos de 2004 e 2011, nas quais a artista marca com sinais e cores, ações, compromissos e viagens, se transformam em desenhos com suas "Coisas a fazer".

Cobrindo o mesmo período, sobre um mapa do Brasil no Guia Quatro Rodas ed. 2007, a artista desenha marcando com caneta esferográfica azul, durante 3h15, todas as viagens realizadas, incluindo suas idas e vindas.

A partir daí, Lucimar constrói uma tabela que mapeia os lugares mais visitados encontrando "198" percursos. Destes, seleciona os lugares em que esteve por mais de 6 vezes e os torna "Desenhos de vezes", uma sobreposição das linhas entre o ir e vir, num exercício de abstração lírica.

Do mesmo modo, olhando de forma aleatória para as linhas riscadas no mapa de viagem, a artista propõe desenhos feitos com tauá e óleo de linhaça sobre papel artesanal das "Viagens por fazer", aquelas desejadas (ou intuídas) pelas próprias rotas construídas.

Em "Cartas de vírgulas, paradas tênues", Lucimar realiza desenhos com grafite sobre papel de arroz japonês durante 1h15, feitos a partir de 30 respostas de e-mails recebidos dentre 65 enviados. Cada amigo recebeu um diferente fragmento do livro de Cartas trocadas entre Hélio Oiticica e Lygia Clark (1964-74) que, por sua vez ,estimulou respostas que foram editadas apenas por 'tênues vírgulas', que segundo a artista 'constroem uma carta de fluxos heterogêneos'.

Cópias xérox feitas a partir de fotos de cinco oficinas 'desenhantes' realizadas na Ilha de Itaparica durante a residência feita pela artista neste ano no Instituto SACATAR, mostram algumas proposições realizadas com crianças, senhoras, jovens, pescadores, barbeiros, trançadeiras de cabelos, cozinheiras, quitandeiros entre outros, e apresentam os "Fazeres de mãos" construídos com a percepção e saberes das pessoas da própria Ilha.

"Jogando palavras fora" é um exercício de síntese realizado entre 2006 e 2012 no qual, após longas sessões de escrita e descarte, a artista desenha com guache sobre papel canson verbetes. São aforismos que constróem um tipo de discurso ligado à percepção do mundo enquanto potência de expressão inesgotável e refletem sobre o próprio fazer.

Tudo no trabalho de Lucimar Bello é pretexto. Uma razão aparente que a artista se serve para esconder seu verdadeiro motivo para estar aqui - as "Idas e voltas" que a vida (nos) dá.

Franz Manata
Curador

ESPAÇO CULTURAL do MERCADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
PREFEITURA DE UBERLÂNDIA
NOSSA CIDADE CADA VEZ MELHOR
PRA VOCÊ